# III CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA, ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA EM

**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNEROS EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES**

Dianefer Vizzotto¹

¹UNIFAL-MG – Universidade Federal de Alfenas (mestranda do PPGENF)

dianefervizzotto@gmail.com

**Introdução:** A violência de gênero refere-se a comportamentos prejudiciais ou discriminatórios direcionados a uma pessoa com base em seu gênero. Gênero, nesse contexto, refere-se aos papéis, comportamentos, atividades e expectativas socialmente construídos associados a ser masculino ou feminino. A violência de gênero pode assumir diversas formas, incluindo violência física, psicológica, sexual, econômica e emocional. Ela pode ocorrer em diversos contextos, como relacionamentos íntimos, família, local de trabalho, comunidade e sociedade em geral. **Objetivo:** Descrever as assistências de enfermagem frente a violência de gêneros em instituições Hospitalares. **Metodologia:** Revisão da literatura realizada em janeiro de 2024 nas bases de dados eletrônicos: PubMed (34 artigos), CINAHL (18 artigos), LILACS (22 artigos), totalizando 74 estudos, com recorte temporal de 2019 a 2024, pois nos últimos anos observou-se o tema em evidência e os números crescentes deste tipo de violência. Os descritores usados foram (DeCS/MeSH): “Vítimas de Crime” AND “Violência de Gênero” AND “Cuidados de Enfermagem”, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. A violência foi abordada de forma geral quanto aos gêneros. **Resultados:** A violência de gênero inclui assédio sexual, agressão física, abuso emocional, discriminação no trabalho, casamento forçado, entre outros. É importante destacar que a violência de gênero é uma violação dos direitos humanos e pode ter sérias consequências para a saúde física e mental das vítimas. A assistência de enfermagem frente à violência de gênero em instituições hospitalares apresentam uma abordagem multidisciplinar e complexa. Enfermeiros desempenham um papel fundamental na identificação de sinais de violência de gênero, tanto físicos quanto emocionais, durante a triagem inicial. Realizam uma entrevistas sensíveis e confidencial para avaliar a situação e as necessidades da vítima. Iniciam os protocolos internos sem julgar a situação criando um ambiente acolhedor e tranquilo, encaminhando para rede acolhedora e garantindo o sigilo. **Considerações Finais:** Essas práticas são baseadas em recomendações das Organizações de saúde e em estudos que destacam a importância da abordagem integrada e sensível à violência de gênero no ambiente. Cada situação é única, e a abordagem da equipe de enfermagem deve ser adaptada às necessidades específicas de cada paciente.

**Palavras-chave:** Vitimas de Violência. Gêneros. Assistência de enfermagem.

**Área Temática:** Cuidado a vítima de violência